



## PRECONCEITO

13 de maio, à mente recolho recordações confusas. E no tempo retorno a telas difusas na história de momento crucial capturas sangrentas dissensões e batalhas.

A perseguição ruge, a dor incrimina. O homem tiranizado pelo homem bestial, choro e ranger de dentes, discórdia e preconceito nas mentes.

Morte, traição e loucura surgiram no tempo e no espaço, trazendo à terra a escravatura do homem negro em seu regaço; eram africanos estes homens, nobres reis, príncipes e autoridades. Sua pele negra de alva espiritualidade, foram capturados à terra nova americana, para serem serviçais, uma sub-raça humana comparada aos animais. Partiam nos navios negreiros de onde compulsórios passageiros agonizavam em tenebroso martírio. Febre alta, pestes, doenças, terror e delírio os levaram à mortandade, mas aqueles que aportaram em novos portos foram tão subjugados reduzindo suas expressões de cultura ao folclorismo dos brancos preconceituosos.

Almas de homens altamente orgulhosos diante de todos os inconcertantes dias de sofrimentos e amarguras. Estes tais foram vendidos, e pela sedução vilipendiados os filhos dos donos pelas mãos pretas amamentados. Criaram laços vigorosos e amadurecidos. Seus corações subjugados foram vencidos ao apelo do mundo espiritualista. E assim surgiram poetas políticos e abolicionistas que lutaram pelas causas de seus irmãos em sofrimento.

Chicotes, tronco, senzala, fuga, castigo, caçadas à bala. Muitas mortes surgiram então para que as comunidades dos quilombos se organizassem para serem livres. Mas nas terras brasileiras, a miscigenação grassava sob a sombra de nossas palmeiras. Os homens de escol pensavam em como libertar este povo oprimido.

A Lei Áurea chegava para conduzir o apelo geral pelo golpe do cinzel que talha o mármore embrutecido; pelas mãos da princesa Isabel o sofrimento do negro seria vencido.

Irmãos, hoje que temos os tempos renovados, pensemos sobre o preconceito da cor. Em quantas barreiras precisamos vencer e lutar para vencer com amor a fim de que possamos servir, na igualdade, na liberdade e na fraternidade para todos.

***Pedro Diniz***